

TEMPERAMENTO ANSIOSO (PARAPSQUIATROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento ansioso* é a condição psicopatológica caracterizada pela tendência, propensão e inclinação, regular e crônica, à presença de manifestação consciencial caracterizada por inquietação psicomotora, reações emocionais exacerbadas, estado de apreensão, comportamento em alerta, preocupações excessivas e humor patológico, notadamente encontrado nas consciências com transtornos de ansiedade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *temperamento* deriva do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *ansioso* procede do mesmo idioma Latim, *anxiosus*, “inquieto; afliito; angustiado”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Temperamento apreensivo. 2. Temperamento impaciente. 3. Temperamento inquieto. 4. Temperamento impulsivo.

Antonimologia: 1. Temperamento taquipsíquico. 2. Temperamento distímico. 3. Temperamento depressivo. 4. Temperamento instável. 5. Temperamento autodesassediado.

Estrangeirismologia: o *way of life* da consciência ansiosa; o *status* psicossomático; o *turing point* necessário para a recin; a perscrutação consciencial a partir da ponta do *iceberg* psicopatológico; a avaliação do *modus faciendi*; a autanálise do *modus operandi*; o *brainstorming* auxiliando a verificação dos gatilhos emocionais ansiogênicos; a abordagem monodimensional do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM).

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às disfunções psicopatológicas do autotemperamento.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Ansiedade: conflito autassediador*. *Ansiedade: exacerbção psicossomática*. *Ansiedade: inquietação psicomotora*. Há *temperamentos patológicos*. *Impulsividade significa desastre*. *Moderemos nosso temperamento*.

Coloquiologia: a *batedeira no peito*; o *embrulho no estômago*; o *carro sem freios*.

Proverbiologia. “O apressado come cru”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ansiedade.** A **ansiedade** pode chegar à emoção sem freios, a maior evidência de *antidiscernimento*”.

2. “**Autodiscernimento.** O psicossoma atua pelas emoções sem juízo, ou com a *ansiedade*. O mentalsoma atua pelos sentimentos com juízo, ou com o **discernimento**”.

3. “**Temperamento.** O **temperamento** estrutura os *hábitos* da pessoa”.

4. “**Temperamentologia.** Sem **autocrítica**, não se muda o temperamento. Há temperamentos graníticos fixados milenarmente nas consciências. O primeiro passo para a depuração do temperamento é a análise do processo afetivo, do emocional ou comocional, ou seja, da **Psicosomatologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal ansioso; o holopensene pessoal do predomínio psicossomático; o holopensene pessoal do estado de alerta; os autopensenes conflitivos; a autopen-senidade assediadora; os pensenes patológicos; a pensenidade mórbida; os nosopensenes regulares; a nosopenenidade angustiante; os batopensenes; a batopenenidade; o monoideísmo pensêni-co; os bagulhos pensênicos; o egocentrismo dificultando a qualificação dos autopensenes; a obtu-sidade da autopenenidade emocional; o impacto hormonal dos ginopenses; a ginopenenidade; o impacto social nos andropenses; a andropenidade; a ausência da lógica pensêni-ca; a falta

de linearidade pensêncica; a pensenização rápida ineficaz; a necessidade da harmonização pensêncica; os raciocinopenses; a raciocinopensenidade; a intencionalidade qualificada auxiliadora de ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; as recins transformadoras do comprometimento pensêncico do temperamento ansioso.

Fatologia: o temperamento ansioso; a tendência a pensar de modo catastrófico; as predileções aos achados imediatistas; as propensões ao emocionalismo; os caprichos pessoais; os favoritismos sem análise aprofundada; as dileções pelas observações superficiais; a impulsividade; a ausência de observação autocrítica às consequências comportamentais; as preferências egocêntricas; o curso de pensamento rápido gerador de ineficiência evolutiva; os *gaps* mnemônicos; as lacunas emocionais do pensamento; o impacto da emocionalidade na Cosmoética; os medos sem razão sólida na atualidade; o comportamento apreensivo; os traumas; as reações emocionais exacerbadas; a falta de fundamentação lógica nas respostas aos fatos; os conflitos interpessoais; a autoconflitividade promotora de comportamentos inadequados; a falta de experiência geradora de receio quanto aos resultados a serem conquistados; as dificuldades adaptativas ao novo; a inquietação psicomotora; os tiques motores; a insônia; as alterações do apetite; as consequências fisiológicas do mecanismo de funcionamento ansioso; as alterações cerebrais; os transtornos psiquiátricos; as comorbidades clínicas da consciência ansiosa; as respostas hormonais; os sinais vitais; a saturação de mecanismos pessoais antievolutivos; a busca de alternativas mais saudáveis; a reciclagem intraconsciencial necessária; a possibilidade de mudança do autotemperamento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bloqueios energossomáticos; a holobiografia multiexistencial reverberando no caráter atual; os traumas seculares presentes na holomemória; o reflexo psicossomático atual de causalidade de experiências mórbidas conscienciais na serialidade existencial; a Paraetiologia secular dos medos intrafísicos; a apreensão psicossomática; a holomemória reverberando de modo pouco consciente nas decisões atuais; a repercussão holossomática dos nódulos holomemônicos; a descoincidência veicular patológica; o comprometimento da integridade do holossoma repercutindo na coesão do mesmo; as disfunções dos corpos conscienciais; a repercussão na Parafisiopatologia dos veículos de manifestação da consciência de temperamento patológico; o assédio extrafísico; a achega dos credores multidimensionais; a amplificação das sensações de alerta pelas companhias afins, multidimensionais; a antiprimener; a sinalética energética e parapsíquica pessoal promovendo a compreensão dos gatilhos emocionais; o desenvolvimento das habilidades parapsíquicas auxiliando a compreensão das repercussões holossomáticas; a presença das companhias extrafísicas amparadoras promovida pelos autoposicionamentos reciclogênicos; o autodiscernimento provocador das reciclagens paragenéticas do autotemperamento; a automundividência multidimensional promovendo a atualização da autocosmoética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocosmoética-desqualificação de autoconflitos-autodesassédio*; o *sinergismo autorganização-autorreflexão-ponderação*.

Principiologia: o princípio da autocura na remissão da Parassemiologia Psicopatológica; o princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão; o princípio de o menos doente ajudar o mais doente; o princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma; o princípio da descrença (PD) na superação da apriorismo mantenedora da psicopatologia; o princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”; o princípio da autoindisciplina pensêncica zero.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) auxiliando a melhora dos conflitos intraconscienciais.

Teoriologia: a teoria do pensene tornada prática na vivência da Psicopatologia.

Tecnologia: a técnica da qualificação da intenção; a técnica do estado vibracional; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da imobilidade física vigíl (IFV); a técnica da

Higiene Consciencial; a técnica da mudança de bloco pensêncio; as técnicas de desassim; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas projeciológicas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico auxiliando na proexoterapia do intermissivista.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vigília; o laboratório conscienciológico da Autopensoenologia; o laboratório conscienciológico da Autoparagene-tologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; as interrelações pessoais enquanto laboratório consciencial diário; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autoproje-ciologia.

Efeitologia: o efeito das emoções na ansiedade; o efeito ansiogênico dos conflitos pessoais; o efeito da recuperação de cons na automundividência; o efeito terapêutico do Curso Intermissivo (CI) nas preocupações intrafísicas infundadas; o efeito do amparador extrafísico na extração de ideias anticonflitivas; o efeito do autodesassédio no sobreapareamento consciencial; o efeito da reciclagem etiológica no holossoma; o efeito da priorização do mentalsoma na atenuação das reações psicossomáticas; o efeito da autossustentação energossomática nas recins.

Neossinapsologia: as neossinapses promovidas nas mudanças de hábitos e rotinas; as neossinapses possíveis a partir da neuroplasticidade; as alterações sinápticas pela apoptose neu-ronial patológica.

Ciclogia: o ciclo sono-vigília; o ciclo não saudável de evitação do enfrentamento de situações fantasiosas.

Enumerologia: a tensão facial; os tremores nas mãos; a exacerbação emocional; a redução da concentração; a dismnesia; os desvios patológicos do foco do pensamento; a interpretação sem autodiscernimento.

Binomiologia: o binômio automundividência-cosmovisão; o binômio holobiografia-es-tigma grupocármico; o binômio cortisol-sinais vitais; o binômio hipervigilância-medo; o binô-mio cérebro-cerebelo.

Interaciologia: a interação terapêutica trabalho bioenergético-medicação ansiolítica; a interação ansiosismo-bradipsiquismo; a interação modus operandi ansioso-neuroinflamação; a interação patológica cortisol-apoptose neuronal-disfunção cerebral; a interação autoconflitivi-dade-autassédio; a interação temperamento ansioso-emoção fixa; a interação reciclagem existen-cial-reciclagem intraconsciencial-neuroplasticidade; a interação sobreapareamento-cosmovisão.

Crescendologia: o crescendo impaciência-irritabilidade-heterassédio; o crescendo pato-lógico do pensamento pessimista; o crescendo estabilidade somática-homeostasia consciencial.

Trinomiologia: o trinômio hábitos sadios-rotinas úteis-vida saudável; o trinômio es-tresse-impaciência-urgência; a triade da erronia; o trinômio impaciência-irritabilidade-surto de agressividade; o trinômio Geneticologia-Parageneticologia-Epigeneticologia; o trinômio analítico do pensamento curso-forma-conteúdo.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-esclarecimento-follow up.

Antagonismologia: o antagonismo ansiosismo / taquipsiquismo; o antagonismo inape-tência / compulsão alimentar; o antagonismo reação emocional / resposta racional; o antagonis-mo propensão apriorística / análise racional; o antagonismo instinto / ponderação racional; o antagonismo impulsividade / comportamento autodiscernido.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto maior o egocentrismo conflitivo gerador de ansie-dade, menor os ganhos evolutivos pessoais; o paradoxo de as alterações observadas no soma in-dicarem a presença de comprometimento nos veículos conscienciais mais sutis.

Politicologia: a monovisão das políticas públicas de saúde mental; a egocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço fundamental para a reciclagem temperamental; as leis da Parafisiologia; as leis da Fisiologia.

Filiologia: a pesquisofilia; a experimentofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; as fobias específicas; as fobias não identificadas.

Sindromologia: a síndrome ansiosa; a síndrome do pânico; a síndrome obsessiva-com-pulsiva; a síndrome de burnout; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da aprioris-

mose; a síndrome da urgência; a síndrome da abstinência parafisiológica; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a mania de roer as unhas (onicofagia); a tricotilomania; a dermatotilexomania; a mania do medo do futuro; a mania de pensar de modo pessimista; a toxicomania.

Mitologia: o mito de o temperamento estar relacionado apenas à vida atual; o mito da ansiedade ser considerada normal.

Holotecologia: a medicinoteca; a psicologoteca; a cerebroteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a energoteca; a medoteca; a temperamentoteca; a pensenoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Parapsiquiatriologia; a Temperamentologia; a Pensenologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Neurociência; a Autoconscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Parassemiologia Psicopatológica; a Paraterapeuticologia Psicopatológica; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ansioso; o impaciente; o imprudente; o irritado; o agressivo; o paciente consciente; o paciente psiquiátrico; o anoréxico; o bulímico; o fóbico; o amedrontado; o pessimista; o controlador; o obsessivo; o compulsivo; o *borderline*; o alcoolista; o dependente químico; o farmaicodependente; o promíscuo; o esquisito; o excêntrico; o evoluinte; o psiquiatra; o consciencioterapeuta; o conscienciômetro; o parapsiquiatra; o intermissivista; o proexistente; o tenepessista; o reciclaniente existencial; o inversor existencial; o parapsíquico; o paraterapêutico; o paraprofilaxista; o ofixista; o maxidissidente; o minidissidente; o vampiro energético; o tirano; o temperamental; o traçarão; o infantil; o imaturo; o intrafisicalizado; o impulsivo; o instável; o apriorista; o ignorante; o assediado.

Femininologia: a ansiosa; a impaciente; a imprudente; a irritada; a agressiva; a paciente consciente; a paciente psiquiátrica; a anoréxica; a bulímica; a fóbica; a amedrontada; a pessimista; a controladora; a obsessiva; a compulsiva; a *borderline*; a alcoolista; a dependente química; a farmaicodependente; a ninfomaníaca; a esquisita; a excêntrica; a evoluinte; a psiquiatra; a consciencioterapeuta; a conscienciômetro; a parapsiquiatra; a intermissivista; a proexistente; a tenepessista; a reciclaniente existencial; a inversora existencial; a parapsíquica; a paraterapêutica; a paraprofilaxista; a ofixista; a maxidissidente; a minidissidente; a vampira energética; a autocrata; a temperamental; a traçarona; a infantil; a imatura; a intrafisicalizada; a impulsiva; a instável; a apriorista; a ignorante; a assediada.

Hominologia: o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens desaequilibratus*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens pathopeneticus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento ansioso *leve* = o ansiosismo prejudicando a compreensão cognitiva e racional da realidade dos fatos do dia a dia; temperamento ansioso *moderado* = o ansiosismo dificultando o pragmatismo e a acabativa de atividades proexológicas; temperamento ansioso *grave* = o ansiosismo promovendo atitudes imprudentes e impulsivas promotoras de desastre e macro-PK destrutiva.

Culturologia: a cultura da adrenalina; a cultura do emocionalismo; a cultura patológica da irreflexão; a cultura do *Zeitgeist*; a cultura do prazo “para ontem”.

Intraconsciencialidade. De acordo com a *Autotemperamentologia*, as tendências, as inclinações, as predileções, as propensões e a índole fazem parte do temperamento da consciência. O caráter pessoal formado em decorrência da holobiografia e experiências seriexológicas repercutem na funcionalidade dos veículos conscienciais.

Holossomatologia. Pela *Psicossomatologia*, a consciência com manifestação de predomínio emocional tem a interrelação da disfuncionalidade psicossomática reverberando no comprometimento da funcionalidade mentalsomática e energossomática. Os bloqueios energéticos incidirão na Fisiopatologia somática podendo promover patologias clínicas.

Parassemiologia. Concernente à *Parapsiquiatriologia*, os parassinais e parassintomas relacionados ao temperamento ansioso podem ser observados em determinadas psicopatologias. A perscrutação das disfunções holossomáticas podem revelar o espectro paradiagnóstico dos transtornos mentais ansiosos.

Tabelologia. Eis tabela com 5 transtornos de ansiedade, na ordem alfabética, e respectivos exemplos parassemiológicos possíveis de serem observados, em conjunto com outras alterações, nos veículos de manifestação mais sutis da consciência ansiosa:

Tabela – Transtorno / Parassemiologia

Nº	Transtorno	Mentalsoma	Psicossoma	Energossoma
1.	Agorafobia	Ideias catastróficas	Estado de alerta	Bloqueio em cardíochacra
2.	Fobia específica	Monoideísmo pensêncio	Exacerbação pela tanatofobia	Bloqueio em umbilicochacra
3.	Mutismo seletivo	Ideias autovitimizadas	Exacerbação emocional patológica	Bloqueio em laringochacra
4.	Transtorno de ansiedade de separação	Ideias obsessivas de perda afetiva	Exaurimento emocional	Intoxicação energética cerebral
5.	Transtorno de ansiedade social	Ideias de autojulgamento	Medo social	Autencapsulamento patológico

Autanálise. Condizente à *Consciencioterapeuticologia*, a pessoa interessada na avaliação autocritica do próprio temperamento poderá investigar o *status* do mesmo. Eis, na ordem alfabética, 5 variáveis temperamentais, com a descrição de possíveis comprometimentos observados no temperamento ansioso:

1. **Atividade:** a ineficiência laboral; a motivação tarefeira; a volatilidade de propósitos; a flutuação da autodisponibilidade; a atuação agitada; a lenta ou inexistente adaptabilidade ao novo.

2. **Emocionalidade:** a instabilidade emocional; a impulsividade na velocidade de resposta emocional; a intensidade explosiva da reação emocional; o predomínio do medo no teor afetivo patológico; a constância da presença de humor ansioso.

3. **Pensenidade:** o curso rápido da pensenidade; a fixação (obsessões) ou desvios pensêncios; a propensão à distração (hipervigilância); a inclinação à superficialidade reflexiva; o padrão holopensêncio emocional malévolos.

4. **Perceptibilidade:** o restrito limiar de responsividade aos estímulos; a resposta rápida superficial aos perceptos; a excitação diante da hiperestimulação; a insegurança para lidar com neostímulos; a orientação mais introvertida no medo social.

5. **Sociabilidade:** a primazia da interatividade impaciente; a tendência a afiliação egoica; o posicionamento usual egocêntrico; a inclinação ao fechadismo consciencial.

Determinação. Consoante a *Evoluциologia*, a reciclagem do autotemperamento faz parte do processo imprescindível à mudança de patamar evolutivo. O posicionamento consciencial de superar hábitos pensêncios inadequados, traços conscienciais autassediadores e comportamentos

emocionais antidiscernimento depende da vontade exclusiva da consciência. *A decisão autodeterminada da reciclagem consciencial ansiolítica, no aqui e agora, demonstra autodiscernimento evolutivo.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento ansioso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Ansiedade cronoevolutiva:** Psicopatologia; Nosográfico.
03. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Bagulho autopensêntico:** Patopensoenologia; Nosográfico.
06. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Emoção fixa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Holopensene trafarista parapsicopatológico:** Parapsiquiatriologia; Nosográfico.
09. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Parafisiopatologia Psicopatológica:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
11. **Parapsiquiatria:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
12. **Parassemiologia Psicopatológica:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.

AS PROPENSÕES E AS TENDÊNCIAS DA CONSCIÊNCIA COM TEMPERAMENTO ANSIOSO REPERCUTEM PATOLOGICAMENTE NO GRUPOCARMA. A AUTODETERMINAÇÃO PELA AUTOCURA REVERBERA NA ASSISTÊNCIA GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu de modo autocritico sobre a possibilidade da presença de reações pessoais impulsivas e ansiosas? Consegue avaliar sobre os gatilhos promotores das respostas emocionais não autodiscernidas? Está disposto(a) a realizar investigações aprofundadas a fim de promover as reciclagens fundamentais?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 126 a 128, 190, 398 a 401 e 478 a 480.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 108, 227, 1.907 e 1.908.
3. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 328.